

Carneiro vai presidir o Senado

BRASÍLIA — O senador Nelson Carneiro (RJ) foi escolhido ontem à noite pela banca-da do PMDB candidato do partido para disputar a presidência do Senado na eleição de amanhã. Agora, para assumir o cargo, ele precisará ter seu nome aprovado pela maioria absoluta (metade mais um) do plenário.

A disputa dentro da bancada de 34 senadores peemedebistas estava dividida entre Nelson Carneiro e Alfredo Campos (MG), que acabou desistindo antes da apuração dos votos. Também o senador Mauro Benevides (CE) — que foi o primeiro vice-presidente da Mesa da Assembleia Nacional Constituinte e se notabilizou por nunca ter obtido quórum quando substituiu o presidente Ulysses Guimarães — estava interessado em ser o novo presidente do Senado. “Não sou candidato ainda, mas como nem Alfredo Campos nem Nelson Carneiro vão acatar a decisão da bancada e, se perderem, vão disputar em plenário, em nome da unidade

do partido, posso concorrer”, disse Benevides, à tarde, ao apresentar um extenso currículo de suas atividades parlamentares.

Junto com a nova composição da Mesa será escolhido o novo líder do PMDB no Senado. O



AE — 4/4/85

Carneiro: por aclamação

atual, senador Ronan Tito (MG), mobilizou-se para permanecer no cargo e disputa com o atual presidente da Casa, Humberto Lucena (PE). Tito apoiou o nome de Nelson Carneiro na disputa pela presidência da Mesa. Ele e o senador Alfredo Campos são virtuais candidatos ao governo de Minas Gerais na eleição de 1990.

MAIS DOIS CARGOS

Além do presidente, o PMDB tem direito a outros dois cargos na Mesa do Senado: a primeira secretaria e a primeira vice-presidência. Disputaram o cargo de primeiro secretário os senadores Mendes Canale (MS) e Raimundo Lira (PB). O nome do senador Iram Saraiva era o único apontado para a primeira vice.

A segunda vice-presidência pertence ao PFL e o cargo estava sendo disputado por Alexandre Costa (MA) e Divaldo Suruagy (AL). Se o vitorioso for Costa, Suruagy ficará com a segunda secretaria.